



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	(Re)conhecer Linguagens Negras: Encantamento de Saberes Através da Comunidade Carnavalesca
Autor	MUARA FARIAS PEDROSO
Orientador	CARLA BEATRIZ MEINERZ

(Re)conhecer linguagens negras: Encantamento de Saberes através da comunidade carnavalesca

Autora: Muara Farias Pedroso – Iniciação Científica Voluntária

Orientadora: Prof^a Dr^a Carla Beatriz Meinerz – FACED/UFRGS

Resumo: A investigação dialoga com a meta do projeto de pesquisa intitulado *Faculdade de Educação e Movimento Negro Educador: relações construídas antes e depois do marco legal das ações afirmativas na graduação e na pós-graduação da UFRGS*, coordenado pela prof^a Dr^a Carla Beatriz Meinerz, ao analisar os impactos da relação estabelecida entre a Universidade e o Movimento Negro (MN) organizado em Porto Alegre. Tal projeto tem abordagem metodológica qualitativa e combina análise documental, revisão bibliográfica e entrevistas abertas. O trabalho objetiva observar a perspectiva educativa presente nas ações da comunidade carnavalesca, a partir da análise dos saberes emancipatórios construídos nas escolas de samba, como espaços de pessoas negras em movimento (GOMES, 2017). Investiga a linguagem carnavalesca como educativa, assente na interpretação do artigo 26 A/LDB, criado pela Lei 10639/03 e alterado pela Lei 11645/08, que obriga o ensino de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena. Ao examinar bibliografias construídas por intelectuais que ocuparam e ocupam lugares na UFRGS, o trabalho busca um *cruxo* (RUFINO, 2019) entre as vivências que compõe minha trajetória fora do contexto acadêmico e meu *Ocupar* o curso de História/Licenciatura, na qualidade de pesquisadora negra em iniciação científica. Na revisão bibliográfica, considera a Tese *Invasão/Ocupação da UFRGS: diálogo com docentes de cursos de Licenciaturas sobre Programa de Ações Afirmativas e Educação das Relações Étnico-Raciais – EREER*, da Dr^a Maria Conceição Lopes Fontoura (2017), como basilar no diálogo entre as voltas no tempo e a *Política de Encantamento* (SIMAS & RUFINO, 2020). O resultado da pesquisa ainda é parcial, devido ao contexto pandêmico que atinge o mundo, causado pela Covid 19. Aponta-se como resultado inicial a consideração de que o movimento educador e seus saberes emancipatórios (GOMES, 2017) permanece ensinando a comunidade acadêmica, através do diálogo estabelecido internamente e externamente com as pessoas negras de Porto Alegre.